

Conferência Nacional sobre Educação Artística

Funchal, EB 2, 3 – Dr. Horácio Bento de Gouveia, 4 de Junho de 2007

Operacionalização: construção de redes de cooperação e parcerias

METAS BÁSICAS A ATINGIR COM ESTA COOPERAÇÃO, EM REDE OU EM PARCERIA:

- rentabilizar recursos e minimizar custos;
- coordenar a oferta de produtos artísticos e outras acções, de modo a tornar mais clara, qualitativa e eficaz a programação e a afluência dos diferentes tipos de público;
- mobilizar apoios Institucionais e privados, de forma mais coordenada, de modo a criar mais oportunidades para todos;
- Sugerir alterações à legislação de apoio à cultura, de modo a estimular o apoio privado nestas áreas;
- Dar a conhecer as boas práticas dos modelos de Educação Artística Regional e conhecer o máximo de práticas congéneres em exercício na actualidade.

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS POSSÍVEIS:

No sentido de aumentar a comunicação e coordenação inter-Institucional, evitando duplicações e dispersão da oferta cultural:

- Realizar *reuniões conjuntas de **Planeamento e Avaliação*** dos Programas ou temporadas artísticas;
- Criar uma **Agenda Cultural** conjunta, que sirva de base a todos os formatos de divulgação e aos próprios meios de comunicação social;
- **Padronizar os formatos** de Divulgação Cultural, tornando mais criteriosa e eficaz a informação;
- Planear conjuntamente a **Mobilização** e a **Formação de Públicos** para os diferentes tipos de oferta cultural;
- Planear e accionar **protocolos** conjuntos, com os diferentes tipos de parceiros Institucionais – Hotéis, Câmaras e outros;
- Planear e accionar **protocolos conjuntos** para a **disponibilização gratuita de Espaços culturais** e respectivos **meios técnicos** (equipamentos e operadores);
- Elaborar um conjunto de sugestões de **melhoria legislativa**, capaz de motivar os **empresários** e outros **particulares** no apoio à **Cultura** e à **Educação Artística** nos seus diferentes formatos. Sugere-se, em primeira mão, o estudo de medidas para tornar mais credível e eficaz a Lei do **Mecenato Cultural**;
- Criação e disponibilização de um **banco de parceiros** na área da Educação Artística e afins, assim como **formação e orientação na candidatura a programas de apoio europeu** (ou outro) nas diferentes áreas de intervenção;

GRUPO DE REFLEXÃO:

Alda Pereira

(SRE/DRAC – Direcção Regional dos Assuntos Culturais / Direcção de Serviço do Património Cultural)

Carlos Gonçalves

(SRE/DRE/ Director GCEA – Gabinete Coordenador de Educação Artística/SRE)

Duarte Rodrigues

(SRE/DREER/ DAC – Direcção Artística GRUPO DE MÍMICA E TEATRO *OFICINA VERSUS*)

Ester Vieira (relatora)

(SRE/DREER – Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação / Chefe de Divisão da DAC – Divisão de Arte e Criatividade)

Miguel Vieira

(SRE / DRE /GCEA – Coordenador da área do Teatro)

Roberto Moniz

(Associação Cultural XARABANDA)

São Gonçalves

(Associação Cultural “Contigo Teatro”)

O grupo de trabalho reflectiu esta temática, com base no todo regional e na diversidade de experiências e realidades Institucionais a que correspondem os elementos deste grupo. Desta forma e após troca dos diferentes pontos de vista e uma breve análise, concluímos que a operacionalização de parcerias e redes de cooperação, para ter sucesso, deverá ser accionada de pequena para grande escala, isto é, da Região (realidade local) para o território continental e daí para a Europa e outros países.